

Os discípulos nascem ou são feitos?

Um discípulo é apenas outro nome para um cristão que nasceu na família de Deus pela fé em Jesus Cristo, ou um discípulo é um cristão que cumpre condições específicas para seguir a Jesus? Saber a resposta a essa pergunta é crucial para entender o evangelho da graça e a vida cristã.

O significado de discípulo

A palavra discípulo vem do verbo grego *matheteuo*, que significa ser ou tornar-se aluno ou aprendiz. Portanto, o significado essencial de discípulo é aprendiz, que também poderia ser chamado de seguidor ou estagiário. Na cultura antiga, uma pessoa seguia um professor ou artesão "mestre" para se tornar como ele (Mateus 10:25; Lucas 6:40). Isso exigia um certo comprometimento do seguidor.

O uso de discípulo

Embora o uso predominante no Novo Testamento seja em referência aos seguidores de Jesus Cristo, discípulo não era apenas um termo cristão. A Bíblia menciona discípulos de Moisés, dos fariseus e de João Batista. Na verdade, parece que João 6:66 usa a palavra discípulos para se referir aos não-cristãos que estavam seguindo a Jesus apenas por interesse próprio ou curiosidade. Desse modo geral, Judas Iscariotes foi chamado de discípulo porque seguiu Jesus até certo ponto.

O livro de Atos usa o termo discípulo (s) para se referir aos cristãos como um grupo, sem distinção sobre seu compromisso (6: 1-2, 7; 11:26; 14:20, 22, 28; 15:10; 19: 10). Isso ocorre porque Lucas, o autor, entendeu o discipulado como Jesus o explicou, e de fato os cristãos em Atos estavam ativamente e obedientemente seguindo Jesus Cristo com poucas exceções. À luz da grande comissão de "fazer discípulos" que encerra a era do Evangelho (Mt 28: 19-20), seria natural chamar os crentes em Atos dos discípulos a fim de mostrar que a comissão estava sendo cumprida. As poucas exceções de crentes desobedientes foram destacadas para tratamento especial (cf. Atos 5:1-11; 8:13?.; 19: 10-19).

As epístolas nunca usam a palavra discípulo (s). No entanto, a ideia é comunicada nos mandamentos para imitar os crentes maduros que imitam a Jesus Cristo (1 Coríntios 4:16; 11: 1; Fp 3:17; 1 Tes. 1: 6; 2 Tes. 3: 7, 9).

As condições para o discipulado

Ao olhar para as passagens de discipulado nos Evangelhos, vemos que as condições para o discipulado cristão são dadas consistentemente aos crentes. Para que alguém seja um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo, os cristãos devem cumprir certas condições dadas pelo Senhor. Isso inclui obedecer à Sua Palavra (João 8:31) e negar os próprios desejos, estar disposto a sofrer por se identificar com Ele e perseguir ativamente a Sua vontade (Lucas 9:23). Existem outras condições também. Todas essas condições envolvem um compromisso, obediência ou algum tipo de sacrifício do cristão. Se isso for verdade, então o discipulado custa algo ao crente.

A distinção do discipulado

Deve ficar claro que o discipulado é distinto da salvação inicial de uma pessoa, que os discípulos não nascem, mas são feitos. Se a salvação é gratuita (pela graça por meio da fé), mas o discipulado é caro, então a salvação deve ser distinta do discipulado. Este gráfico deve ajudar a mostrar as distinções entre salvação e discipulado:

SALVAÇÃO	DISCIPULADO
Presente gratuito	Caro
Recebido pela fé	Conquistado pelo compromisso e obediência
Não por obras	Por obras
Justificação instantânea	Santificação ao longo da Vida
Jesus pagou o preço	O cristão paga o preço
Vindo a Jesus como Salvador	Seguindo Jesus como Senhor
Crer no evangelho	Obedeça aos mandamentos

Conclusão

Perguntar se os discípulos nascem ou são feitos é perguntar se a justificação é diferente da santificação ou se o nascimento cristão é diferente do crescimento cristão. Para manter o evangelho claro, não devemos confundir a única condição da salvação eterna (fé) com as muitas condições do discipulado.